

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: OS IMPACTOS CAUSADOS PELO ACESSO À PORNOGRAFIA NO DESENVOLVIMENTO SEXUAL E PSICOLÓGICO DOS ADOLESCENTES

Antonia Gleiciane Araujo Silva ¹
Antonio Cleyton Ferreira Silva ²
Joenir Aparecido Flor Moreira ³
Cleanto Rogério Rego Fernandes ⁴

INTRODUÇÃO

A adolescência é uma das fases mais complexas da vida humana, sendo um período transitório entre infância e idade adulta, fase caracterizada por marcantes transformações fisiológicas, psicológicas e sociais (BRÊTAS *et al.*, 2007), como a puberdade, menstruação, ejaculação involuntária, a iniciação da vida sexual e o desenvolvimento da sexualidade. Dito isso, podemos classificar as mudanças corporais e a sexualidade como elementos estruturadores da identidade do adolescente.

Nesse viés, a sexualidade poderia ser definida como algo que se constrói de forma individual e coletiva, levando em consideração o contexto social que o indivíduo está inserido. Esse processo é caracterizado como parte fundamental na evolução da personalidade de cada pessoa, podendo inclusive, interferir no processo de aprendizagem, na saúde física e mental (BRÊTAS *et al.*, 2007).

No entanto, apesar de tamanha relevância que o assunto possui, a abordagem do tema na sociedade, em pleno século XXI, ainda está repleta de preconceitos e tabus provenientes de um contexto histórico-cultural religioso e machista. Com isso, o que pode ser observado no processo de evolução da humanidade é a ausência de diálogo, informações e fontes confiáveis em relação à sexualidade, que deveriam ser fornecidas

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - *Campus* Acopiara - IFCE, antonia.gleiciane05@aluno.ifce.edu.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - *Campus* Acopiara - IFCE, cleyton.ferreira10@aluno.ifce.edu.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - *Campus* Acopiara - IFCE, joenir.flor09@aluno.ifce.edu.br;

⁴ Professor orientador: Mestrado em Psicobiologia (Psicologia Fisiológica) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *Campus* Acopiara, cleanto.fernandes@ifce.edu.br.

pela sociedade, assim como a escassez de comunicação e apoio no âmbito familiar e educacional.

Nesse contexto, o que podemos perceber atualmente são jovens confusos, cheios de receios e curiosidades sobre essa área abrangente que a sexualidade possui. A falta de comunicação entre a família e os adolescentes, atribuída a curiosidades e ao receio do “desconhecido” que habita o inconsciente dos indivíduos, além das necessidades que a iniciação sexual traz, gera nos adolescentes um período de “rebeldia” e uma série de conflitos internos. Por meio disso, surge a necessidade em buscar meios para sanar dúvidas e questões não resolvidas.

A facilidade de acesso ao mundo virtual, como *Google*, redes sociais, sites virtuais pornográficos, entre outros, juntamente com a desatenção dos pais, faz com que os jovens absorvam informações nem sempre bem fomentadas. Em alguns casos, apesar de estar no ambiente privado da família, sob vigilância dos pais ou de não terem convívio direto com a realidade do mundo a fora, o “espaço público virtual” e a influência dos amigos, faz com que o adolescente descubra por si mesmo, como o mundo funciona (ASSIS; SOUZA; BARBOSA, 2021). Essas “fontes” de informações muitas vezes contribuem de forma irreversível para produção de valores próprios, na maioria das vezes, infundados e fantasiosos, repletos de preconceitos (CANO; FERRIANI; GOMES, 2000). Diante disso, uma problemática que permeia nossa sociedade atualmente, é a pornografia:

A disponibilidade desse conteúdo, especialmente por meio da *internet*, permite que, além de adultos, crianças e adolescentes o acessem com maior facilidade e em grande diversidade, e as consequências dessa oferta para os indivíduos e seus relacionamentos precisam ser investigadas (BAUMEL, *et al.*, 2019, p. 133).

As novidades que a era tecnológica vem trazendo nas últimas décadas, acabam se tornando os principais responsáveis por moldar comportamentos (ASSIS; SOUZA; BARBOSA, 2021), “o que podemos perceber no dia a dia são pessoas afetadas pelas mídias sociais com mensagens de conteúdo pornográfico, independente de sua faixa etária, absorvendo cotidianamente informações advindas de fontes de pouca confiança e credibilidade sobre a sexualidade humana” (BRÊTAS *et al.*, 2007). Além disso, o acesso à *internet*, sem a supervisão dos pais, tem gerado uma série de problemas sociais, como:

[...] o *cyberbullying*, por exemplo, que é o *bullying* praticado pela via digital. É uma forma de agressão repetida, intencionalmente ofensiva e que envolve relação de poder sobre a vítima (SOUZA; LORDELLO, 2020, p. 2).

Diante do exposto, esse estudo buscou analisar e discutir sobre os impactos causados pelo acesso à pornografia, explorando efeitos negativos e possíveis consequências resultantes dessa prática no desenvolvimento sexual e psicológico de adolescentes, a partir de uma revisão de literatura. Espera-se que as pesquisas realizadas permitam compreender os efeitos decorrentes da exposição à pornografia e possam, dessa forma, proporcionar a elaboração de mecanismos e estratégias preventivas quanto à problemática, no intuito de orientar adolescentes e jovens, assim como alertar pais e responsáveis quanto a necessidade da atenção sobre os riscos decorrentes do consumo desses conteúdos.

METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma revisão de literatura, de caráter qualitativo, que visa analisar e discutir informações já trabalhadas sobre determinados assuntos e, assim, contribuir para o avanço da referida área de pesquisa. Para Echer (2001, p. 6), este tipo de trabalho é “[...] imprescindível para a elaboração de um trabalho científico”, permitindo uma maior compreensão e bases sólidas que trazem o desenvolvimento de novas perspectivas. Para realizar a revisão de literatura, foram selecionados artigos publicados em língua portuguesa que abordaram a relação entre as fases de desenvolvimento da adolescência e os efeitos negativos provocados pela exposição à pornografia. Para isso, utilizamos a plataforma *SciELO*, portal que reúne artigos de diversas áreas do conhecimento. Além disso, foi utilizado como critério artigos em Língua Portuguesa, e palavras-chave como “adolescência” e “pornografia”.

Posteriormente, os artigos encontrados foram estudados criteriosamente, buscando destacar as principais conclusões e discussões propostas, considerando a relevância para a problemática em questão e elaborando um panorama fundamentado sobre a existência de efeitos negativos que o problema supracitado traz na vida de jovens e adolescentes, assim como a todos que fazem seu uso, independente, de sua faixa etária.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total, foram selecionados 4 (quatro) trabalhos durante as pesquisas (GOMES, 2015; BAUMEL *et al.*, 2019; BRÊTAS *et al.*, 2007; SOUZA & LORDELLO, 2020). A

revisão mostrou que, embora para algumas pessoas o acesso à pornografia ainda seja visto como uma fonte positiva e forma de aprendizagem sobre o corpo e seu parceiro, os efeitos negativos os superam.

Ao falarmos da pornografia no Brasil, percebe-se que com o crescente desenvolvimento e popularização tecnológica, que permitem maior acesso a dispositivos móveis como celulares, o contato com esses conteúdos tem aumentado. Segundo Gomes (2015, p. 60) “a indústria pornográfica, potencializada pelas inovações tecnológicas, produz filmes de forma avassaladora”. Somando-se a isso, o mercado de entretenimento adulto tem se mostrado lucrativo nas redes sociais e tem ganhado um público diverso, mesmo com críticas e questionamentos sobre seus impactos. Esses avanços fazem com que mais pessoas tenham acesso às mídias, sem o controle e supervisão necessária, o que pode levar ao aumento da exposição de crianças e adolescentes a conteúdos inadequados para suas idades, assim como, a expansão e propagação de estereótipos.

Além disso, as pesquisas realizadas por Baumel *et al.* (2019) apontam uma visão do que seria a pornografia, como é vista e abordada pelos diferentes gêneros. Apesar de suas análises trazerem uma explicação clara do conceito, e de como é entendido por ambos os sexos, sua pesquisa não traz um olhar voltado para o público alvo abordado neste estudo, tendo em vista que seu artigo aborda a visão de pessoas independente do gênero, acima de 20 anos, em contraponto a isso, o nosso trabalho busca analisar os impactos da presença desses conteúdos na vida de crianças e adolescentes. No entanto, há um ponto importante que merece ser destacado nesse trabalho, a visão ambigua apresentada por homens e mulheres no que se refere a pornografia, ora sendo visto como algo negativo, responsável por estimular comportamentos violentos e idealizados, chegando na maioria dos casos a levar ao vício, ora visto, como algo positivo, servindo como forma de aprendizado sobre a sexualidade, fortalecendo condutas sexuais e relacionamentos amorosos (BAUMEL, *et al.*, 2019).

Trazendo à tona uma dualidade, a primeira que acredita em um papel positivo, ao contribuir para o aprendizado sobre sexualidade e fortalecer relacionamentos amorosos, ajudando as pessoas a explorarem suas preferências e necessidades, outra que a vê como uma prática ruim, que pode levar ao vício e resultar em problemas como a disfunção erétil e compulsão de consumo, por envolver aspectos que produzem excitação sexual de forma imediata (BRÊTAS *et al.*, 2007). Essas perspectivas enfatizam cada vez mais o conceito abordado neste trabalho, tendo em vista as dúvidas

e questionamentos apresentados por pessoas nessa faixa etária, onde já é esperado que possuam maturidade sexual. Nesse sentido, a forma como a pornografia afeta cada pessoa pode depender de uma série de fatores como valores, crenças, entre outros.

Outro aspecto constantemente relacionado à pornografia é o *sexting*, que refere-se “ao envio de imagens do corpo, popularmente conhecido como “nudes”, gíria utilizada por jovens para fazer referência às imagens com conteúdo sexual recebidas ou enviadas” (SOUZA; LORDELLO, 2020, p. 2). Essa prática tem se tornado cada vez mais comum, devido à facilidade de acesso às tecnologias digitais e à influência da cultura pornográfica. Apesar de ser frequentemente utilizada, muitos jovens acreditam não fazer uso da mesma, embora tenham atitudes condizentes (SOUZA; LORDELLO, 2020). Além disso, é importante entender as consequências negativas da prática, como o vazamento de imagens íntimas sem consentimento, bem como a aquisição de vários prejuízos psicológicos à longo prazo, tendo em vista o grande impacto provocado na vida das pessoas que vivenciam tal situação, chegando inclusive a terem de se ausentar de espaços públicos, mudar de escola, e em muitos casos adquirir ideias suicidas (SOUZA; LORDELLO, 2020).

Diante disso, percebe-se como as questões supracitadas exercem uma forte influência na maneira como os indivíduos, independente de sua faixa etária, encaram o sexo e os relacionamentos, podendo gerar distorções na forma como enxergam o corpo humano, o ato sexual, a sexualidade, etc. Por meio disso, discutir sobre os riscos da reprodução desses comportamentos torna-se necessário na atualidade, para que se tenha a desconstrução dos padrões culturais pornográficos.

A análise desses estudos foi essencial na compreensão do que seria a pornografia e seus efeitos, e na influência e manipulação da mídia e seus demais eixos tecnológicos. Através desse trabalho buscamos contribuir para elucidar os jovens e adolescentes sobre as necessidades e limitações do corpo humano. E por meio disso, promover a “aceitação” do ato sexual e da sexualidade como algo inerente aos padrões que a sociedade impõe aos indivíduos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a partir dos resultados obtidos, percebe-se uma forte correlação entre a facilidade de acesso à internet e o impacto negativo provocado pelo consumo de

conteúdos pornográficos no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Tendo em vista a complexidade que o assunto possui, torna-se visível a necessidade de discuti-lo.

Nessa perspectiva, surge a necessidade da implementação da educação sexual no âmbito familiar, de forma inicial, dada pelos pais, e posteriormente, no âmbito educacional, com o propósito de promover uma sociedade segura e informada. Diante disso, se torna indispensável uma vigilância mais ampla dos pais e dos órgãos de segurança, para atuar, não como uma forma de controle e repressão, e sim, como fontes de informações, de apoio e segurança para nossas crianças, jovens e adolescentes, nesse momento de descoberta que as fases do desenvolvimento humano promovem.

Palavras-chave: Educação sexual, Responsabilidade, Conscientização, Sociedade.

REFERÊNCIAS

ASSIS, G. A. F.; SOUZA, E. E. F.; BARBOSA, A. G. Sexualidade na escola: desafios e possibilidades para além dos PCNS e da BNCC. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 2, fev. 2021.

BAUMEL, C. P. C. *et al.* Atitudes de Jovens frente à Pornografia e suas Consequências. **Psico-USF**, Bragança Paulista, v. 24, n. 1, p. 131-144. 2019.

BRÊTAS, J. R. *et al.* A percepção de adolescentes sobre sexualidade. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, v. 11, n. 4, 2007.

CANO, M. A. T.; FERRIANI, M. G. C.; GOMES, R. Sexualidade na adolescência: um estudo bibliográfico. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, v. 8, p. 18-24, 2000.

ECHER, I. C. A revisão de literatura na construção do trabalho científico. **Revista gaúcha de enfermagem**. Porto Alegre. v. 22, n. 2 (jul. 2001), p. 5-20, 2001.

GOMES, E. E. Práticas socializadoras do gosto sexual e do exercício do sexo. **Etnográfica. Revista do Centro em Rede de Investigação em Antropologia**, v. 19, n. 1), p. 51-75, 2015.

SOUZA, L. LORDELLO, S. R. Sexting e Violência de Gênero entre Jovens: Uma Revisão Integrativa de Literatura. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 36. p. 1-10. 2020.